



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXE No. 13/2022
Versão 1.0/20220111

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

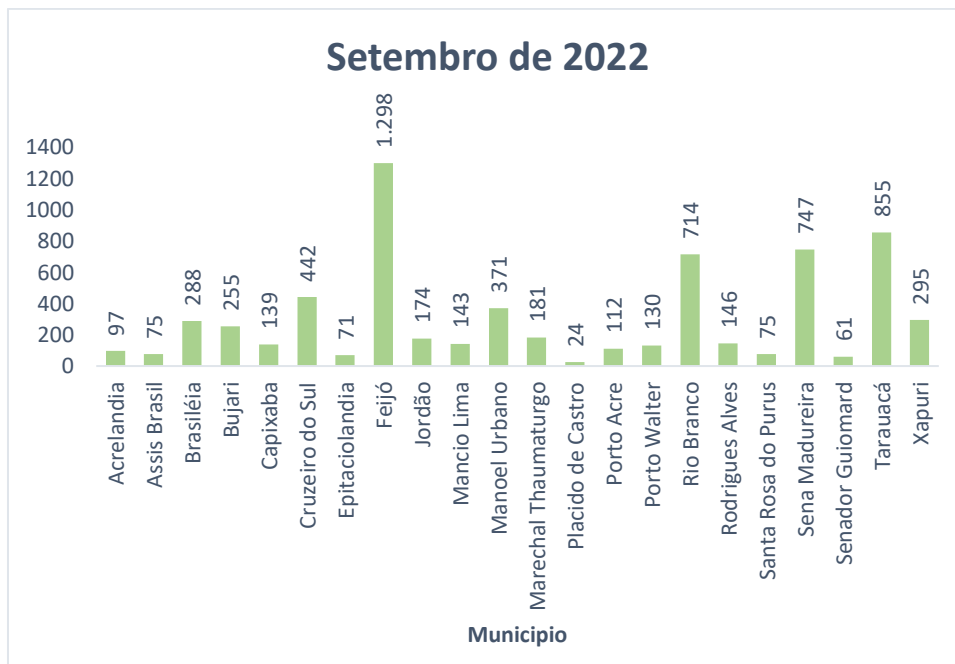
1.1 Focos de queimadas

De **01 a 30 de setembro de 2022 na Amazônia Legal** foram registrados **41.282 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe¹, 2022). Entre os estados que compõem essa região, Pará apresentou o maior número de focos com 12.696F, seguido do Amazonas com 8.659F, Mato Grosso 6.950F. O **estado do Acre** aparece na **quarta colocação com 6.693F**, na frente de Rondônia com 5.354F, Maranhão com 571F, Amapá com 199F, Roraima com 92F e Tocantins com 68F.

Para o mesmo período do ano de **2021 foram registrados na Amazônia Legal 16.742F**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas **em 2022** em setembro apresentaram aumento de 146,57 % nos valores observados, em relação ao ano de 2021.

Os dados do satélite mostram que ocorreram **6.693 focos de queimadas** nos 22 municípios do estado, neste período Feijó com 1.298F, representa o município com as maiores ocorrências de focos seguido de Tarauacá com 855F, Sena Madureira com 747F, Rio Branco com 714F, Cruzeiro do Sul 442F e Manoel Urbano com 371F, conforme figura 1 a seguir.

Figura 1 – Focos de queimadas por municípios no Estado de 01 a 30 de setembro de 2022



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 01 de outubro de 2022

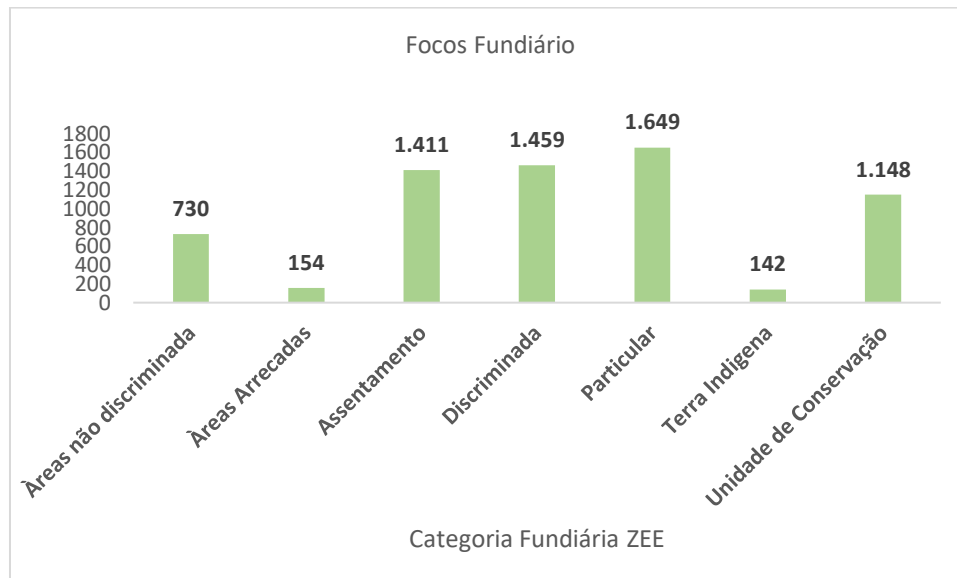
¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Os dados de classe fundiária do Estado mostram que, a área Particular foi a classe onde ocorreu maior quantidade de focos de queimadas com 1.649F, seguido das Áreas Discriminadas com 1.459F, Projetos de Assentamento com 1.411F, Unidades de Conservação com 1.148F e Áreas não Discriminadas com 730F. As Áreas Arrecadadas com 154F e as Terras Indígenas com 142F, representam as áreas com menores ocorrências de focos de queimadas no período figura 2.

Figura 2 – Focos de queimadas por Classe fundiária no Estado de 01 a 30 de setembro de 2022



Fonte: BDQUEIMADAS INPE/ZEE-Ac, 01 de outubro de 2022

2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.038 km² representando um aumento de 20 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.238 km²), Amazonas (2.306 km²), Mato Grosso (2.213 km²) e Rondônia (1.673 km²). O estado do Acre ocupou a **5ª posição com 889,0 km²**, representando um **aumento de aproximadamente 26 % em relação ao período anterior**³. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).

Tabela 1 – Taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021

Taxa de desmatamento no Acre de 2004 a 2021			
Ano	Km ²	Ano	Km ²
2004	728,00 km ²	2013	221,00 km ²
2005	592,00 km ²	2014	309,00 km ²
2006	398,00 km ²	2015	264,00 km ²
2007	184,00 km ²	2016	372,00 km ²
2008	254,00 km ²	2017	257,00 km ²
2009	167,00 km ²	2018	444,00 km ²
2010	259,00 km ²	2019	682,00 km ²
2011	280,00 km ²	2020	706,00 km ²
2012	305,00 km ²	2021	889,00 km²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/06/2022¹

2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

¹ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 03/06/2022. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

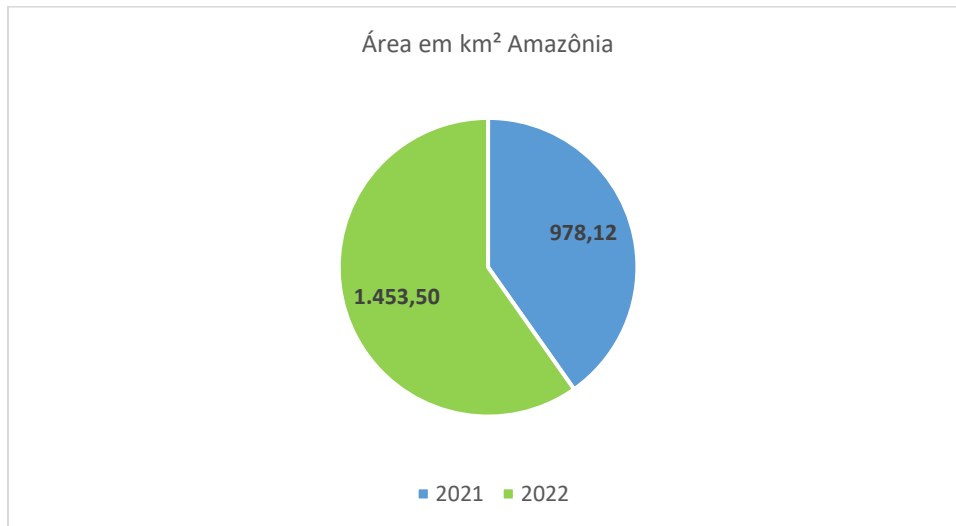
² http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 30 de setembro de 2022**, foram emitidos **6.054 alertas para a Amazônia Legal**, representando **1.453,5 km²** de extensão. Esse valor representa um aumento de aproximadamente **48,60 %** em relação ao mesmo período de **2021**, conforme indicado na figura 3 a seguir.

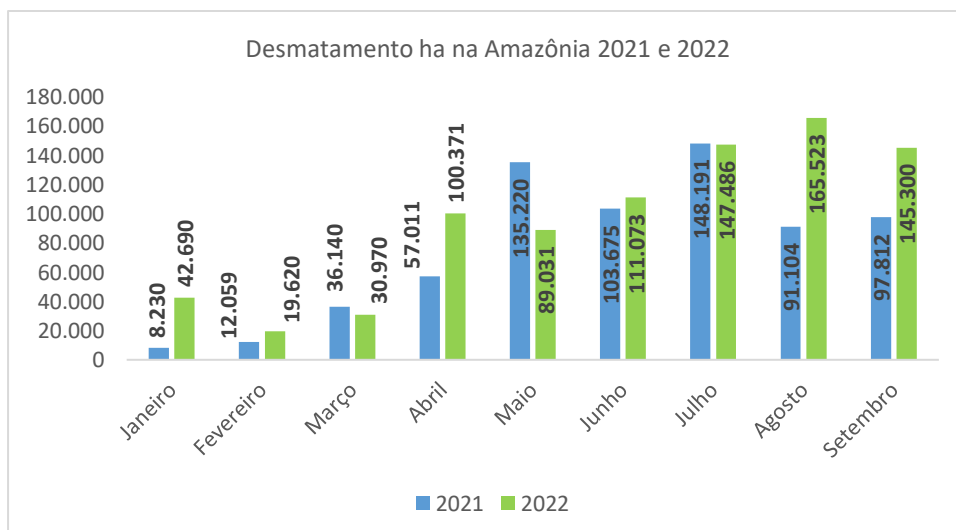
Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia, de 01 a 30 de setembro de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022

Quando analisamos os dados de desmatamentos da **Amazônia Legal**, é possível verificar que houve um aumento nos meses de janeiro e fevereiro e uma redução no mês de março, aumentando novamente no mês de abril. O mês de maio de 2022, teve uma redução considerável aumentando novamente no mês de junho reduzindo novamente no mês de julho. Já o mês de agosto e setembro de 2022 tem-se um aumento na área desmatada quando comparados ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) de janeiro a setembro de 2021 e 2022 na Amazônia Legal



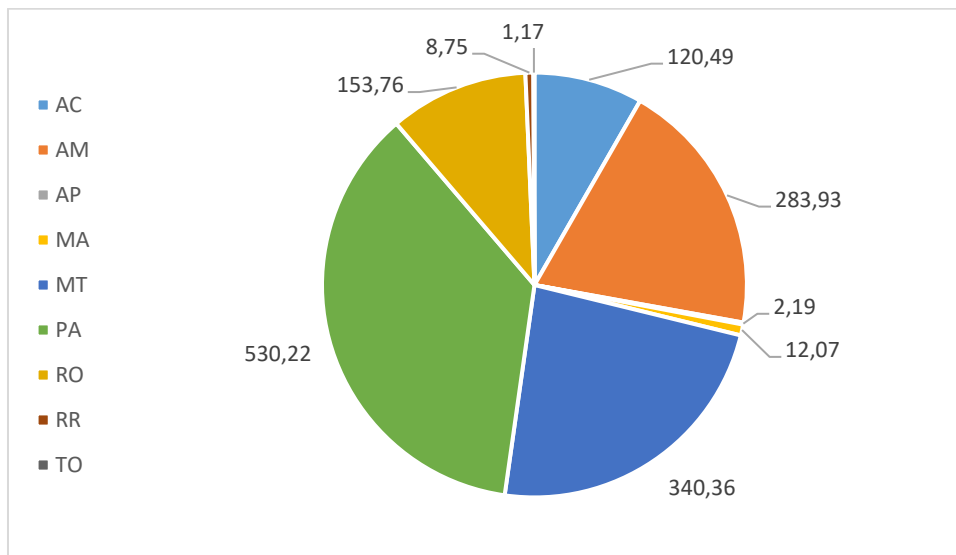
Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

No mês de **setembro de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 530,22 km², Mato Grosso com 340,36 km², Amazonas com 283,93 km², Rondônia com 153,76 Km². O **estado do Acre** aparece na quinta posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 120,49 Km² seguidos do Maranhão com 12,07 km², Roraima com 8,75 km², Amapá 2,19 e Tocantins com 1,17 km² (Figura 5).

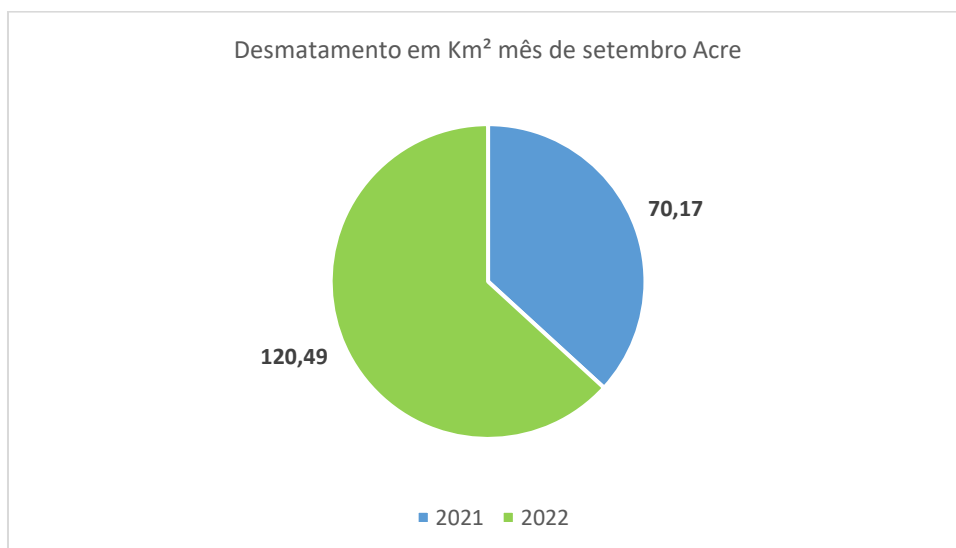
Figura 5 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 30/09/2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022

De **01 a 30 de setembro de 2022** foram emitidos **993 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **120,49 km²** de desmatamento. Esse valor representa um aumento de **71,71 %** em relação a 2021 (Figura 6).

Figura 6 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01 a 30 de setembro de 2021 e 2022



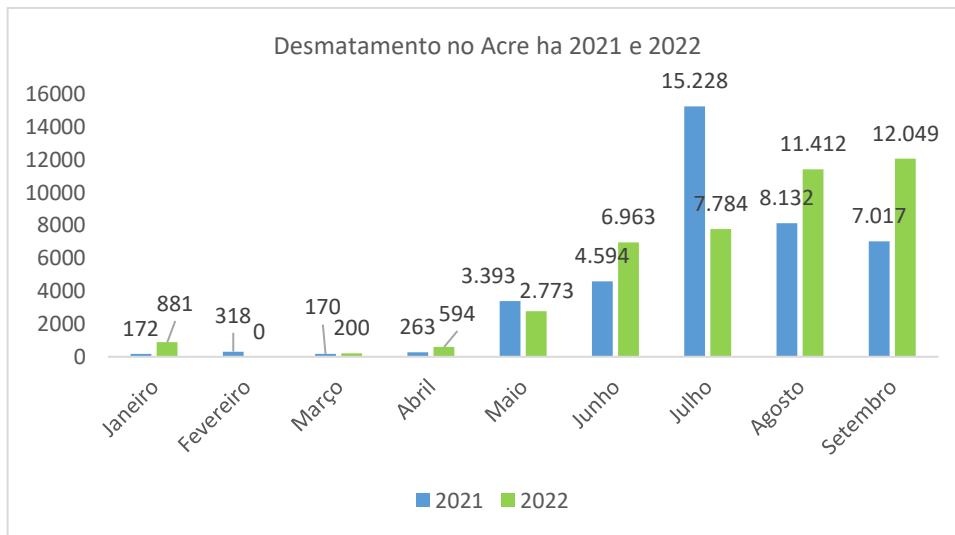
Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Quando analisamos os dados de desmatamentos do estado do Acre, é possível verificar que houve um aumento no mês de **janeiro** e não houve registro de desmatamento no mês de **fevereiro**. Nos meses de **março e abril de 2022** ocorreram aumento, reduzindo no mês de **maio** aumentando novamente no mês de **junho**, com redução considerável no mês de **julho** aumentando novamente nos meses de **agosto e setembro** quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na figura 7.

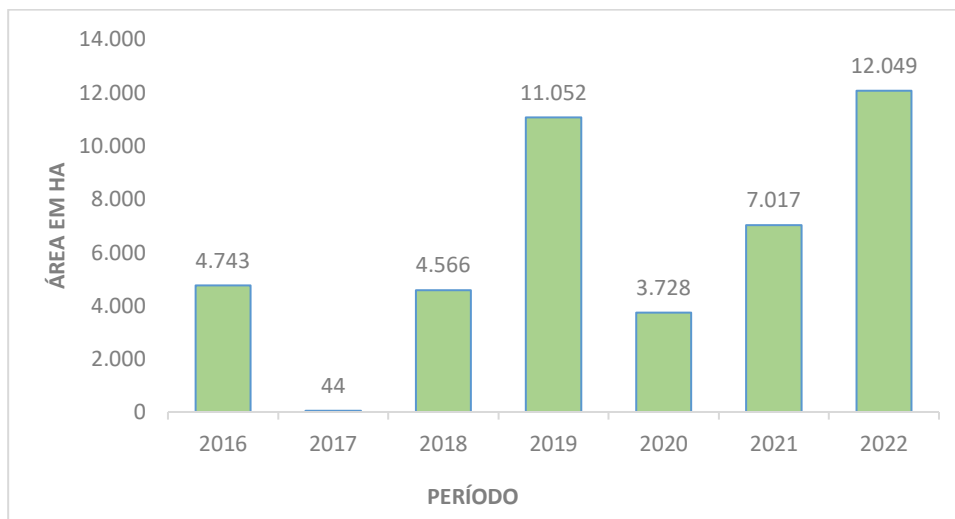
Figura 7 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, de janeiro a setembro de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022

Considerando o **mês de setembro dos últimos sete anos** no estado do Acre, observa-se que houve uma pequena área desmatamento em 2016, reduzindo em 2017. 2018 apresenta área desmatamento aumentando em 2019, com redução em 2020 aumentando novamente em 2021 e em 2022 representando a maior área de desmatamento entre os sete anos, (Figura 8).

Figura 8 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de setembro de 2016 a 2022, no Acre



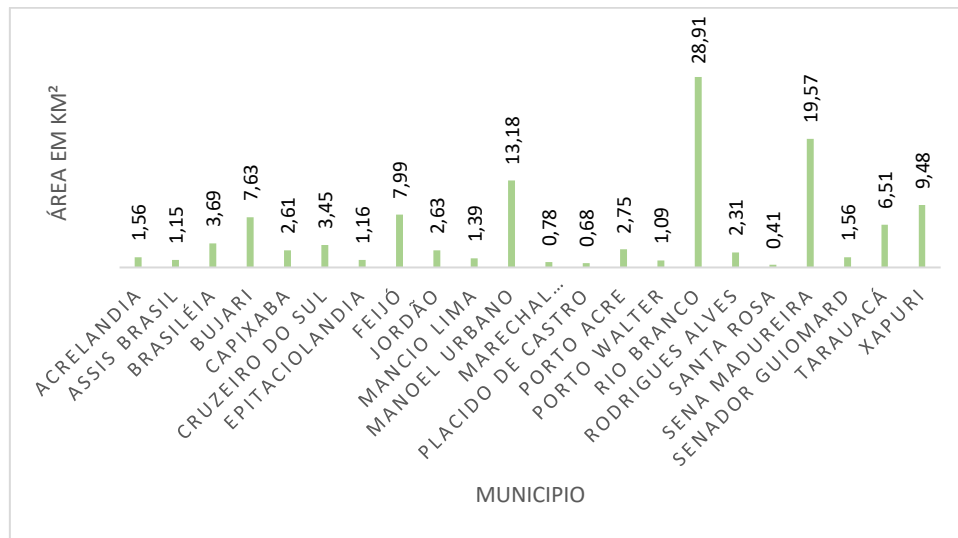
Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

O Deter-B emitiu alertas para os vinte e dois municípios do estado do Acre, no mês de setembro de 2022. Os municípios que apresentaram as maiores áreas de desmatamento foram Rio Branco com 28,91 km², seguido de Sena Madureira com 19,57 km² e Manoel Urbano com 13,18 km², conforme pode ser observado na figura 9.

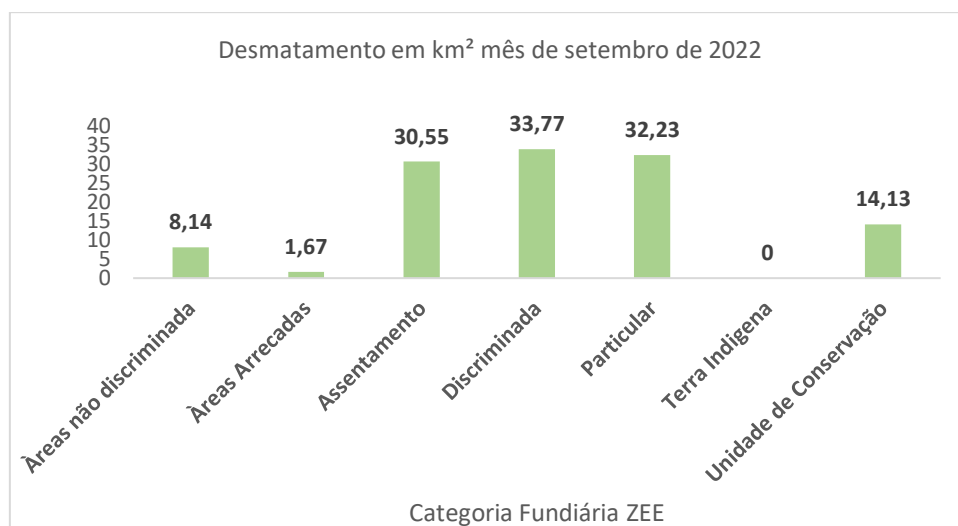
Figura 9 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 30 de setembro de 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 30/09/2022

A extensão de **120,49 km²** de desmatamento ocorridos no mês de setembro no estado estão dívidas nas categorias fundiárias do ZEE Ac. Os dados mostram que a Área Discriminada representa a maior extensão com 33,77 km², seguida da Área Particular com 32,23 km² e Projetos de Assentamentos com 30,55 km², figura 10.

Figura 10 – Alertas de desmatamento (km²) nas categorias fundiárias, de 01 a 30 de setembro de 2022



Fonte: ZEE-AC/Inpe/ DETER B, 30/09/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados mostram que ocorreram **6.693** focos de queimadas em vinte e dois municípios do Estado no mês de agosto de 2022, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2022). A classe fundiária de onde teve maior ocorrência de focos de queimadas foi a categoria particular.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal representou um aumento de 20 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o Acre ocupou a 5ª. posição, com um aumento de 26% em relação ao ano anterior.

O Deter B/Inpe emitiu **993** alertas para o Acre, representando uma extensão de **120,49 km²** de desmatamento em vinte e dois municípios do Estado. As categorias com maior representatividade de ocorrência de desmatamentos foram área Discriminada, área Particular e os projetos de Assentamentos no mês de setembro de 2022.

Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA
Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto - UCEGEO

Quelyson Souza de Lima
Coordenador Técnico/SEMAPI

Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental